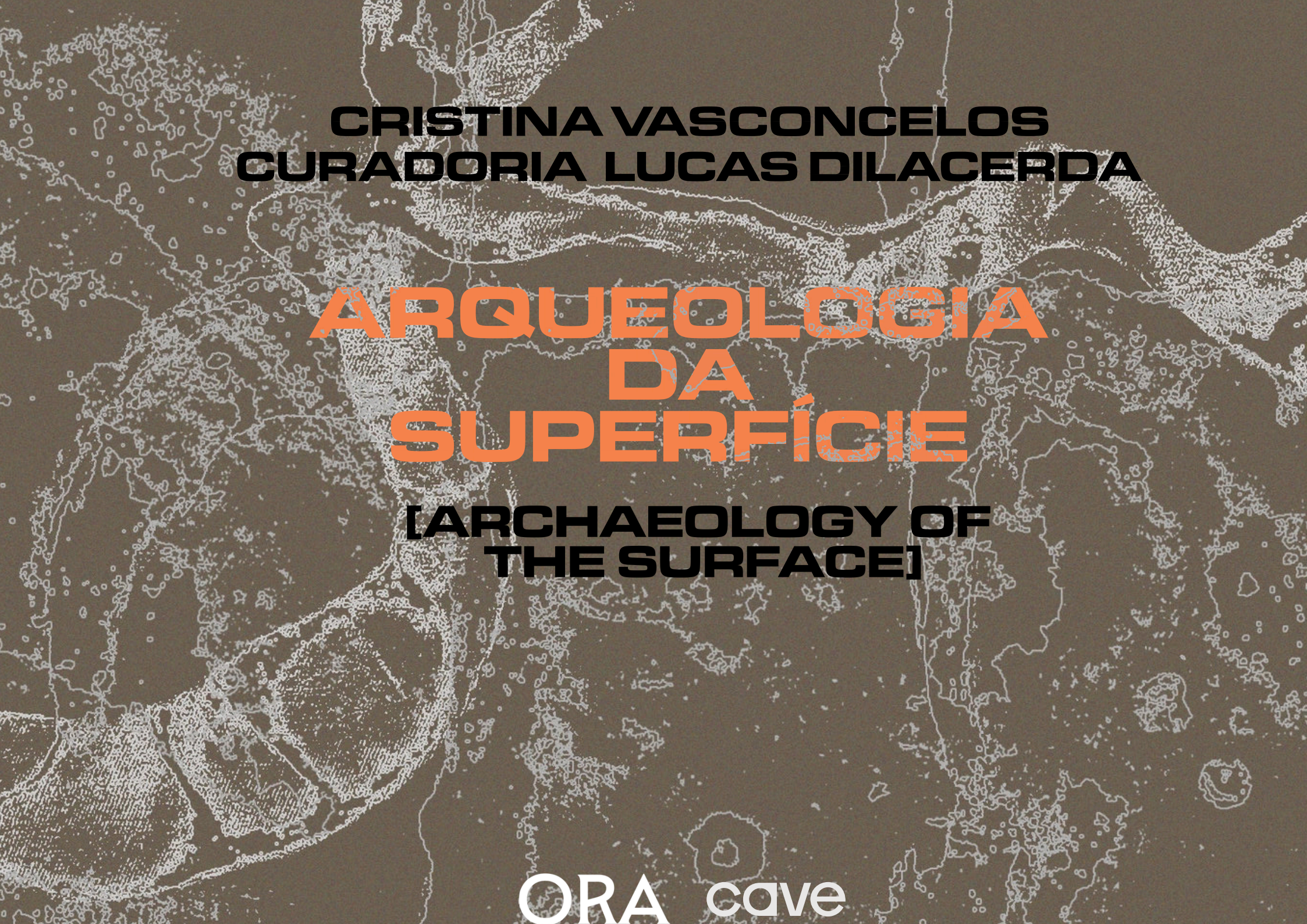




CRISTINA VASCONCELOS
CURADORIA LUCAS DILACERDA

**ARQUEOLOGIA
DA
SUPERFÍCIE**

**[ARCHAEOLOGY OF
THE SURFACE]**

ORA cave



Cristina Vasconcelos (1971) pesquisa dimensões espirituais a partir da escuta sensível de diferentes materialidades geológicas, e constrói mapas de mundos pré e pós-históricos a partir de imagens abstratas e metafísicas. A artista utiliza resíduos, ferrugem, óxidos, carvão, grafite, tecidos e pigmentos como vestígios de histórias. Sua pesquisa busca ressignificar ruínas físicas e simbólicas, trabalhando com aquilo que resta do tempo. Nesse processo, manchas, fissuras, falhas e acidentes também constroem a obra, criando uma cartografia metafísica do que foi soterrado, mas não desapareceu. Cristina trabalha com o que sobra e escapa, criando espaços onde memórias e histórias silenciadas podem ganhar novas formas.

[Cristina Vasconcelos (1971) explores spiritual dimensions through a sensitive listening to diverse geological materialities, constructing maps of pre- and post-historic worlds from abstract and metaphysical imagery. The artist uses residues, rust, oxides, charcoal, graphite, fabrics, and pigments as traces of history. Her research seeks to give new meaning to physical and symbolic ruins, working with what remains of time. In this process, stains, fissures, flaws, and accidents also shape the work, creating a metaphysical cartography of what was buried, but did not disappear. Cristina works with what is left behind and what escapes, creating spaces where silenced memories and stories can take on new forms.]

MAPAS DE UM MUNDO SEM HUMANOS

LUCAS DILACERDA

“Arqueologia da superfície” é a primeira exposição individual em São Paulo da artista Cristina Vasconcelos. A sua poética se fundamenta em uma crítica à centralidade do humano e aos seus impactos no planeta. Por isso, na tentativa de descentralizá-lo, cada obra sua é um mapa de um mundo sem humanos, situado em um longínquo passado pré-histórico ou em um futuro pós-apocalíptico. Nessas obras, não vemos a presença de humanos, mas sim a manifestação do silêncio. Em oposição a um mundo onde imperam a velocidade e a produtividade, o trabalho de Cristina parece ir na contramão da humanidade, sugerindo mapas (não geográficos, mas espirituais) de um mundo em estado de repovoamento.

Cristina desenvolveu uma poética própria, chamada de “arqueologia da superfície”, na qual, semelhante à prática arqueológica de escavar um território e encontrar vestígios de tempos passados, a artista escava a pelo do mundo, em busca de camadas profundas que nos revelem mapas de paisagens desérticas, corpos híbridos, cartografias metafísicas e outras histórias de existências na Terra.

Por isso, os diversos materiais que compõem o seu trabalho (barro, areia, vidro, carvão, grafite, ferrugem, óxidos de ferro, aço, resina, concreto, acrílico, óleo, látex, silicone, borracha etc.) não são apenas materialidades técnicas, mas sim arquivos vivos que guardam a memória e a história de mundos desconhecidos. O verdadeiro trabalho da artista é o da escuta dos desejos da matéria, que não se comunica por palavras, mas sim por imagens que se manifestam de forma abstrata, espiritual e metafísica.

As suas obras habitam uma zona de indeterminação entre a alquimia e a magia; o asséptico e o sujo; o passado e o futuro; o claro e o escuro; o material e o imaterial; o corpo e o espírito; a atração e a repulsão; o vazamento e a contenção; o leve e o pesado; o sublime e o espasmo.

Portanto, a exposição é um convite para conversarmos com as matérias geológicas da Terra e ouvirmos os seus sinais de alerta sobre os rumos do mundo contemporâneo. Aqui, a arte opera como um sismógrafo que capta vibrações viajantes do tempo e do espaço, para enviar uma mensagem ao inconsciente coletivo.

MAPS OF A WORLD WITHOUT HUMANS

LUCAS DILACERDA

"Archaeology of the Surface" is artist Cristina Vasconcelos's first solo exhibition in São Paulo. Her poetics is grounded in a critique of the centrality of the human and its impacts on the planet. Therefore, in an attempt to decentralize humanity, each of her works is a map of a world without humans, set in a distant prehistoric past or a post-apocalyptic future. In these works, we do not see human presence, but rather the manifestation of silence. In opposition to a world dominated by speed and productivity, Cristina's work seems to go against the grain of humanity, suggesting maps (not geographical, but spiritual) of a world in a state of repopulation.

Cristina developed her own poetics, called "archaeology of the surface," in which—similar to the archaeological practice of excavating a territory and uncovering traces of times past—the artist excavates the skin of the world, searching for deep layers that reveal maps of deserted landscapes, hybrid bodies, metaphysical cartographies, and other stories of existences on Earth

Thus, the various materials that make up her work (clay, sand, glass, charcoal, graphite, rust, iron oxides, steel, resin, concrete, acrylic, oil, latex, silicone, rubber, etc.) are not merely technical materialities, but living archives that hold the memory and history of unknown worlds. The artist's true work is listening to the desires of matter, which communicates not through words, but through images that manifest in abstract, spiritual, and metaphysical ways.

Her works inhabit a zone of indetermination between alchemy and magic; the aseptic and the dirty; the past and the future; the light and the dark; the material and the immaterial; the body and the spirit; attraction and repulsion; leakage and containment; the light and the heavy; the sublime and the spasm.

Therefore, the exhibition is an invitation to converse with the Earth's geological matters and listen to their warning signs about the course of the contemporary world. Here, art operates as a seismograph that captures vibrations traveling through time and space to send a message to the collective unconscious.

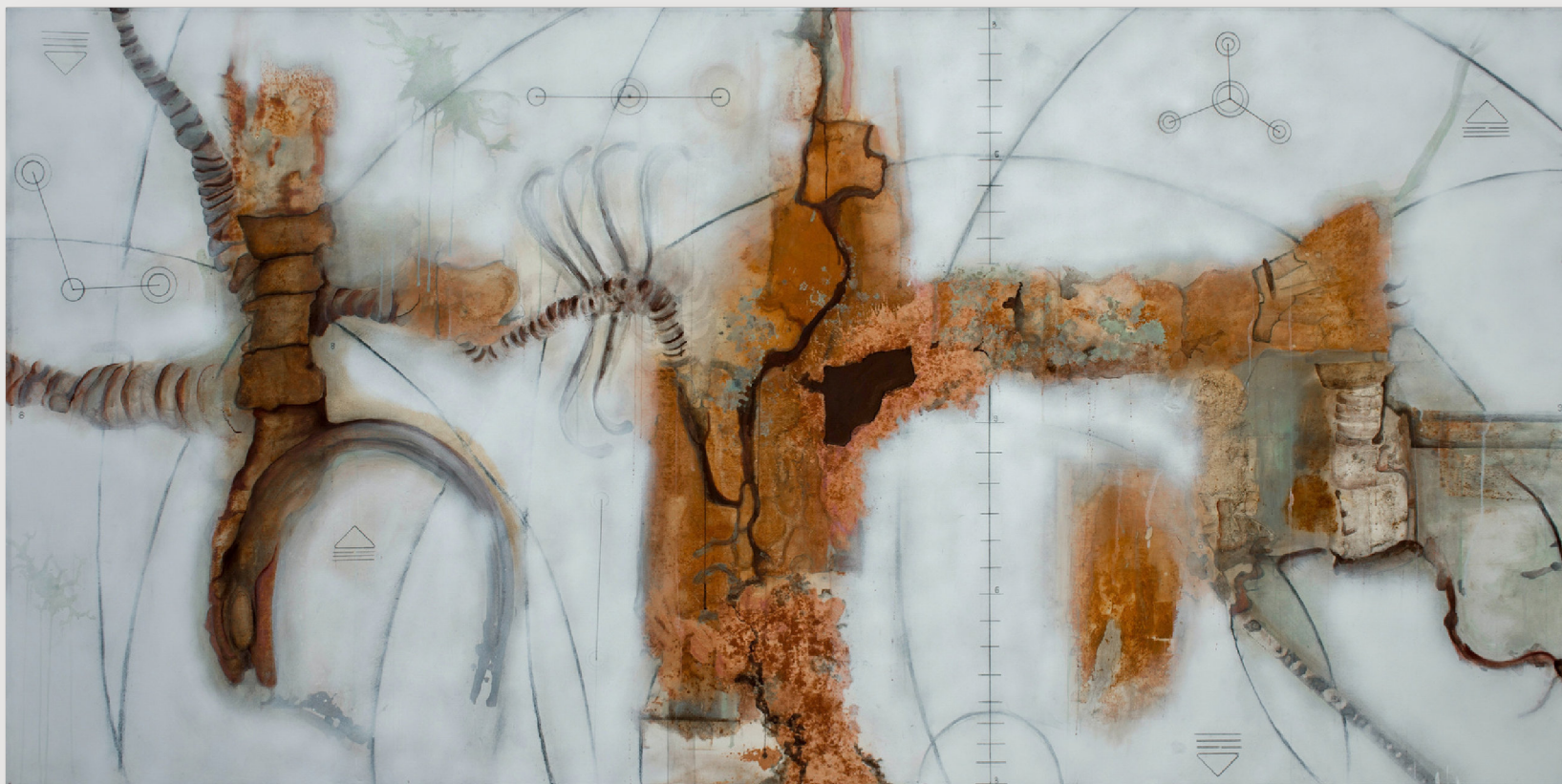
CRISTINA VASCONCELOS
**ARQUEOLOGIA
DA
SUPERFÍCIE**
CURADORIA LUCAS DILACERDA











**NORTE INSTÁVEL 2, UMA CARTOGRAFIA METAFÍSICA,
2025**

carvão, grafite, ferrugem, óxidos de ferro, barro, óleo de
linhaça e tinta látex branca sobre tela [charcoal, graphite,
rust, iron oxides, clay, linseed oil, and white latex paint on
canvas]

140 x 280 cm







**ENTRELAÇAMENTO, DA SÉRIE "SEDIMENTOS INCORPÓREOS",
2025**

carvão, grafite, ferrugem, óxidos de ferro e tinta látex branca sobre
tela [charcoal, graphite, rust, iron oxides, and white latex paint on
canvas]

80 x 60 cm





**PAISAGEM SOLAR, DA SÉRIE "PINTURAS DE BORRACHA",
2026**

acrílico e látex sobre tela [acrylic and latex on canvas]

20 x 30 cm



**PAISAGEM PÓSTUMA SÉRIE "PINTURAS DE BORRACHA",
2026**

acrílico e látex sobre tela [acrylic and latex on canvas]

20 x 30 cm



**NATUREZA MORTA DA SÉRIE "PINTURAS DE BORRACHA",
2026**

acrílico e látex sobre tela [acrylic and latex on canvas]

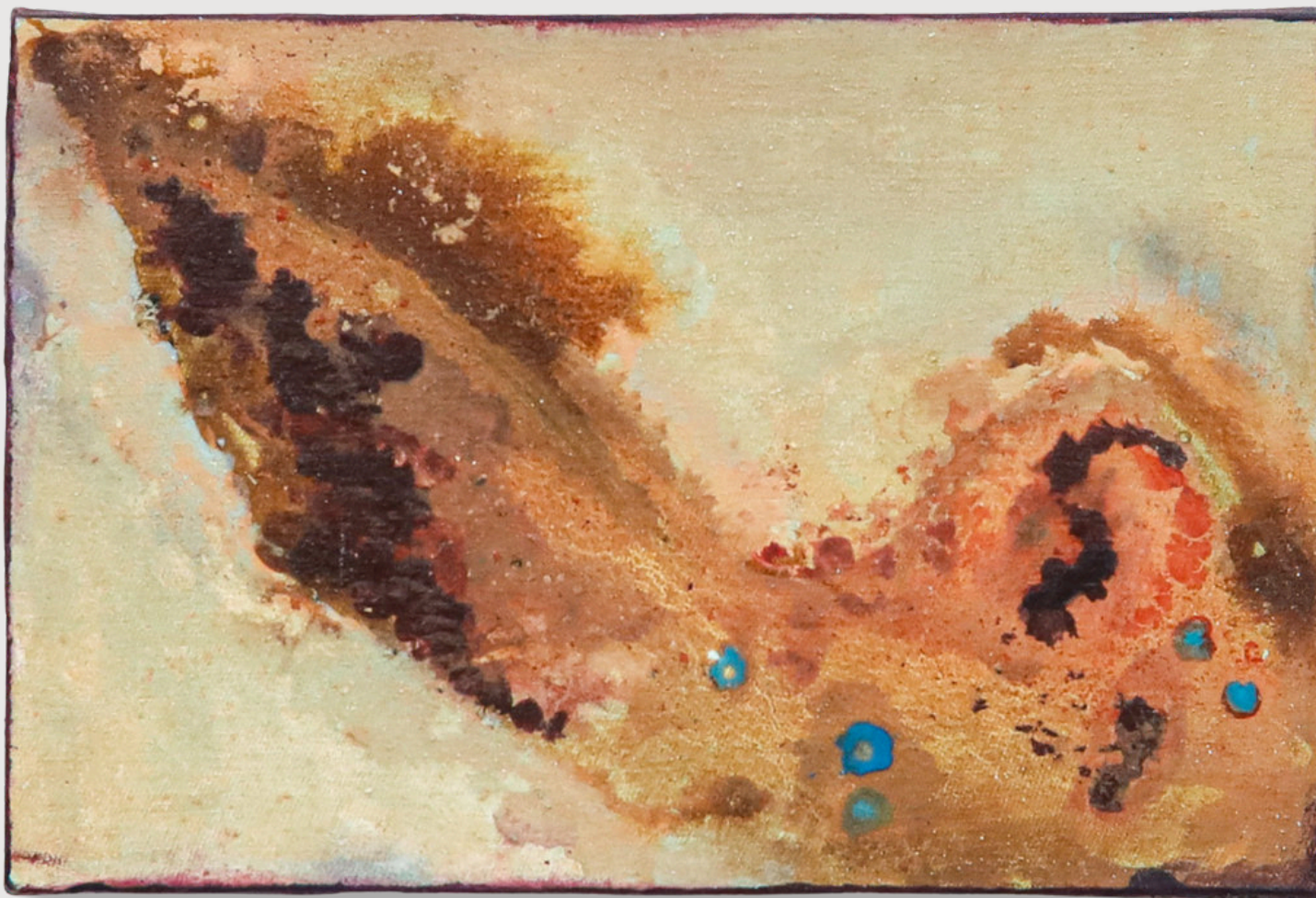
20 x 30 cm



**MEMÓRIA TURVA DA SÉRIE "PINTURAS DE BORRACHA",
2026**

acrílico e látex sobre tela [acrylic and latex on canvas]

20 x 30 cm



COSMOS DA SÉRIE "PINTURAS DE BORRACHA", 2026
acrílica e látex sobre tela [acrylic and latex on canvas]
20 x 30 cm



**VULTO, DA SÉRIE "PINTURAS DE BORRACHA",
2026**

acrílico e látex sobre tela [acrylic and latex on
canvas]

20 x 30 cm

VA VASCONCELOS
UEOLOGIA
DA
PERFÍCIE
A LUCAS DILACERDA





**EXOESQUELETO,
2025**

aço inox e
borracha[stainless steel
and rubber]
140 x 325 x 200 cm









**EXOMUTANTE,
2026**

cerâmica esmaltada
[glazed ceramic]
100 x 30 x 30 cm



**AGRUPAMENTOS 1, DA SÉRIE "CORPOS MINERAIS",
2026**

acrílica sobre tela [acrylic on canvas]

60 x 50 cm





1, DA SÉRIE "CIPÓS"
2026

acrílica sobre tela
[acrylic on canvas]
50 x 40 cm



2, DA SÉRIE "CIPÓS"
2026

acrílica sobre tela
[acrylic on canvas]
50 x 40 cm



3, DA SÉRIE "CIPÓS"
2026

acrílica sobre tela
[acrylic on canvas]
50 x 40 cm



4, DA SÉRIE "CIPÓS"
2026

acrílica sobre tela
[acrylic on canvas]
50 x 40 cm



A VASCONCELOS
**NEOLOGIA
DA
PERFÍCIE**
A LUCAS DILACERDA







**PEQUENO SUDÁRIO, SÉRIE "PAISAGENS ETÉREAS",
2025**

óxidos de ferro, pigmentos e ferrugem sobre tela
[iron oxides, pigments, and rust on canvas]

19 x 17 x 4,5 cm



**PEQUENO SUDÁRIO 1, DA SÉRIE "PAISAGENS ETÉREAS",
2025**

óxidos de ferro, pigmentos e ferrugem sobre tela [iron oxides,
pigments, and rust on canvas]

19 x 17 x 4,5 cm



**PEQUENO SUDÁRIO 2, DA SÉRIE "PAISAGENS ETÉREAS",
2025**

óxidos de ferro, pigmentos e ferrugem sobre tela [iron oxides,
pigments, and rust on canvas]

19 x 17 x 4,5 cm



**PEQUENO SUDÁRIO 3, DA SÉRIE "PAISAGENS ETÉREAS",
2025**

óxidos de ferro, pigmentos e ferrugem sobre tela [iron oxides,
pigments, and rust on canvas]

19 x 17 x 4,5 cm



**PEQUENO SUDÁRIO 4, DA SÉRIE "PAISAGENS ETÉREAS",
2025**

óxidos de ferro, pigmentos e ferrugem sobre tela [iron oxides,
pigments, and rust on canvas]

19 x 17 x 4,5 cm



**PEQUENO SUDÁRIO 5, DA SÉRIE "PAISAGENS ETÉREAS",
2025**

óxidos de ferro, pigmentos e ferrugem sobre tela [iron oxides,
pigments, and rust on canvas]

19 x 17 x 4,5 cm



**PEQUENO SUDÁRIO 6, DA SÉRIE "PAISAGENS ETÉREAS",
2025**

óxidos de ferro, pigmentos e ferrugem sobre tela [iron oxides,
pigments, and rust on canvas]

19 x 17 x 4,5 cm



**PEQUENO SUDÁRIO 7, DA SÉRIE "PAISAGENS ETÉREAS",
2025**

óxidos de ferro, pigmentos e ferrugem sobre tela [iron oxides,
pigments, and rust on canvas]

19 x 17 x 4,5 cm



**PEQUENO SUDÁRIO 8, DA SÉRIE "PAISAGENS ETÉREAS",
2025**

óxidos de ferro, pigmentos e ferrugem sobre tela [iron oxides,
pigments, and rust on canvas]

19 x 17 x 4,5 cm



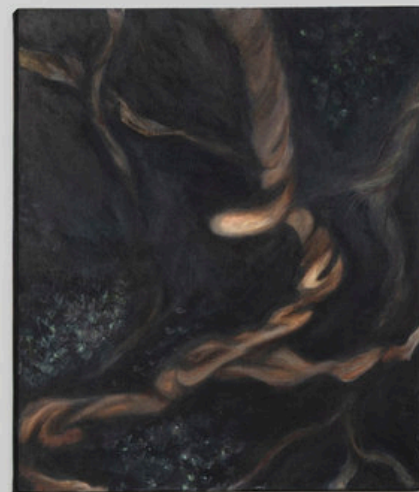
**PEQUENO SUDÁRIO 9, DA SÉRIE "PAISAGENS ETÉREAS",
2025**

óxidos de ferro, pigmentos e ferrugem sobre tela [iron oxides,
pigments, and rust on canvas]

19 x 17 x 4,5 cm







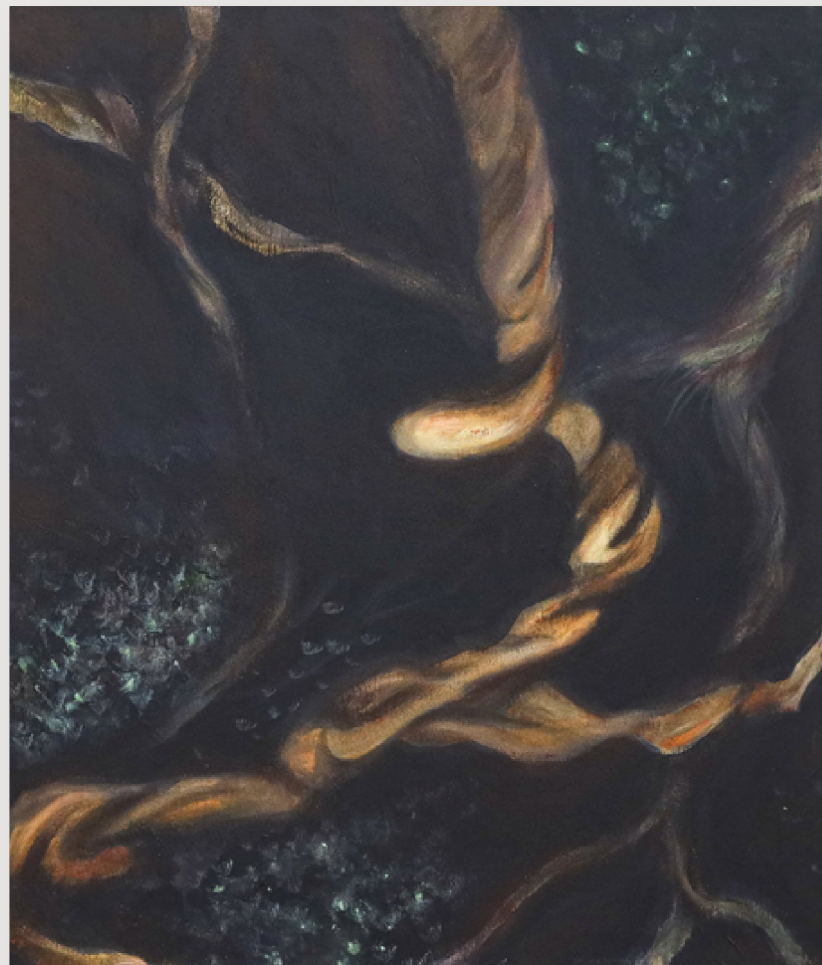


CIPÓS NOTURNOS 1, DA SÉRIE "CIPÓS FANTASMAS", 2026

acrílica sobre tela

[acrylic on canvas]

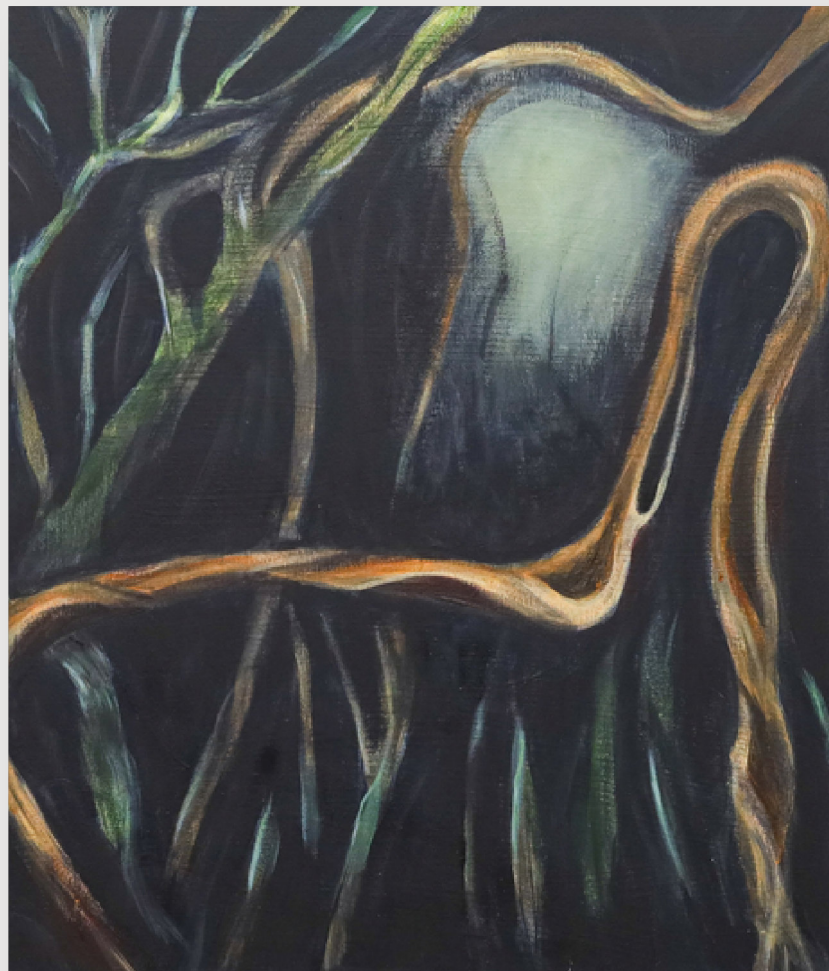
60 x 50 cm



CIPÓS NOTURNOS 2, DA SÉRIE "CIPÓS FANTASMAS", 2026

acrílica sobre tela [acrylic on canvas]

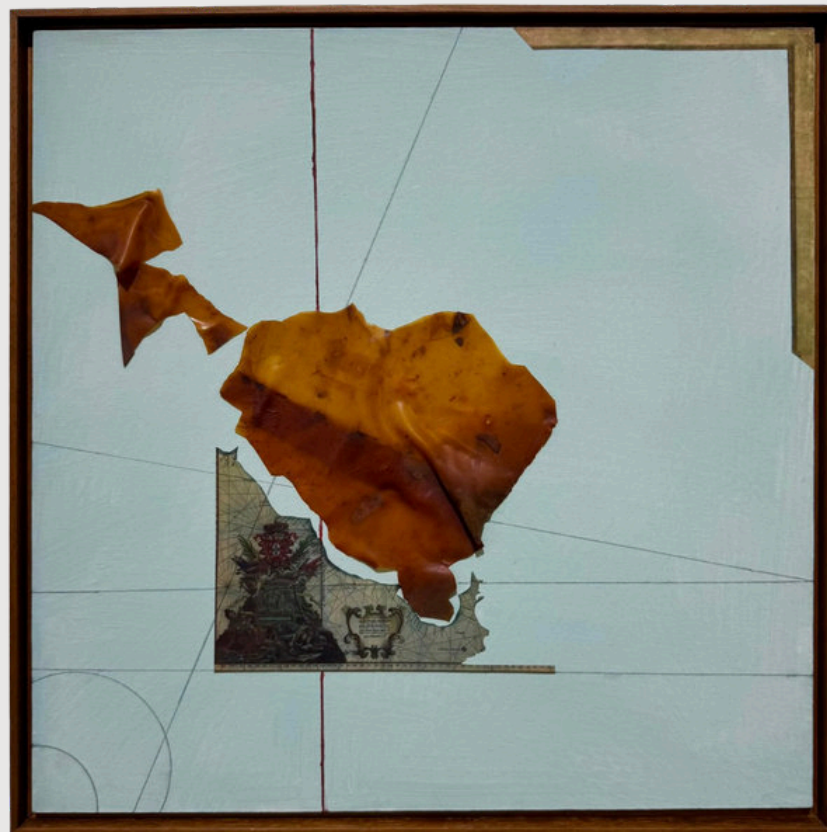
60 x 50 cm



CIPÓS NOTURNOS 3, DA SÉRIE "CIPÓS FANTASMAS", 2026

acrílica sobre tela [acrylic on canvas]

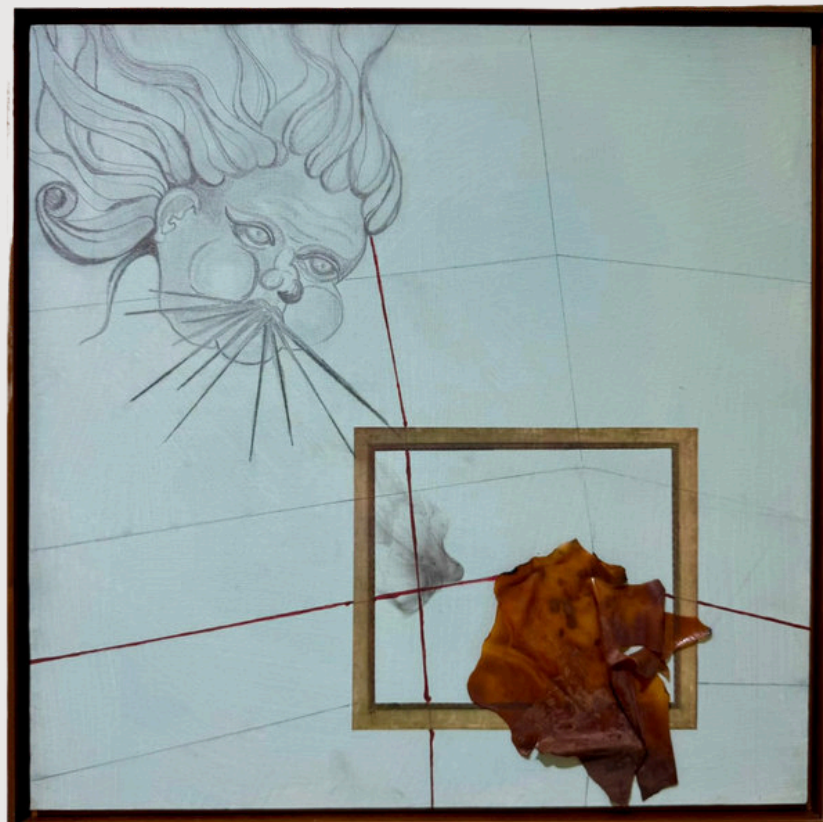
60 x 50 cm



TERRAS INCÓGNITAS, 2025

acrílica sobre tela e colagem [acrylic and collage on canvas]

50 x 50 cm



TERRAS INCÓGNITAS, 2025

acrílica sobre tela e colagem [acrylic and collage on canvas]

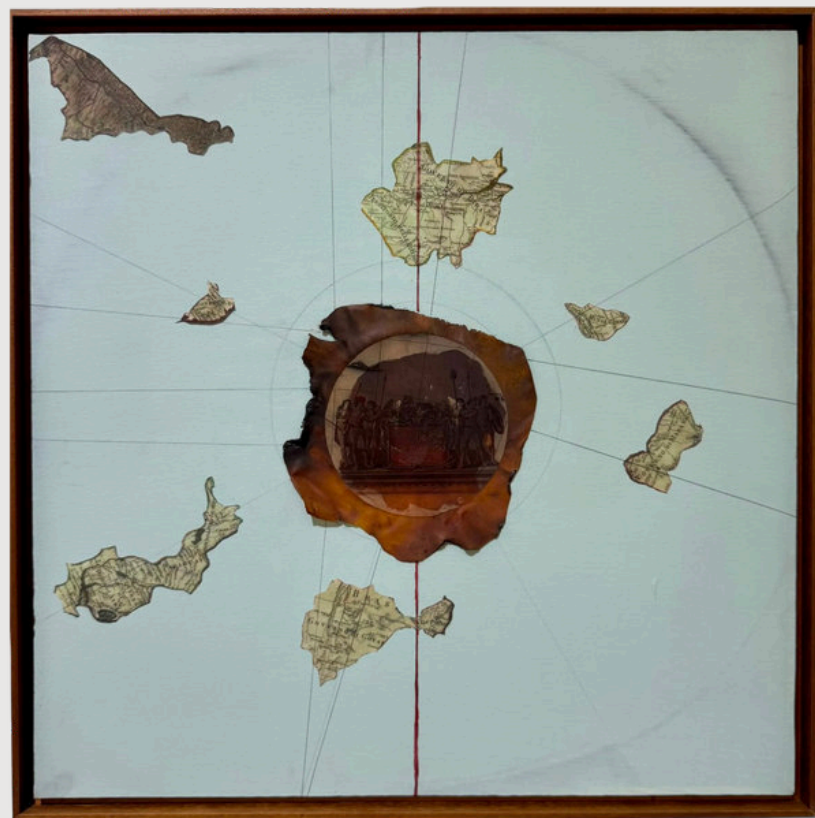
50 x 50 cm



TERRAS INCÓGNITAS, 2025

acrílica sobre tela e colagem [acrylic and collage on canvas]

50 x 50 cm



TERRAS INCÓGNITAS, 2025

acrílica sobre tela e colagem [acrylic and collage on canvas]

50 x 50 cm



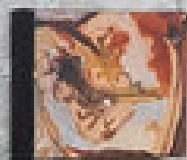


**1, DA SÉRIE "EXOMUTANTES
MOLES", 2026**

cerâmica [ceramic]

30 x 30 x 10 cm

ANA VASCONCELOS
**NEOLOGIA
DA
PERFÍCIE**
A LUCAS DILACERDA





**2, DA SÉRIE
"EXOMUTANTES MOLES",
2026**

cerâmica [ceramic]

30 x 30 x 10 cm





**3, DA SÉRIE
"EXOMUTANTES MOLES",
2026**

cerâmica [ceramic]

30 x 30 x 10 cm



**4, DA SÉRIE
"EXOMUTANTES MOLES",
2026**

cerâmica [ceramic]

30 x 30 x 10 cm

ORA cave